

## Resenha

MALUF, M.R. (org.)

*Psicologia Educacional - Questões Contemporâneas*. São Paulo, Casa do Psicólogo, 2004.

Resenhado por *Eisa Lima Gonçalves Antunha* (C. 29)<sup>1</sup>  
Instituto de Psicologia, USP

**Publicada em:** *Boletim Academia Paulista de Psicologia - Ano XXV, nº 1/05: 64-68*

É sempre um renovado prazer ler e analisar os trabalhos organizados por Maria Regina Maluf e que trazem a público importantes temas no campo da Psicologia Educacional

A presente obra é resultado de um projeto de cooperação internacional denominado "Desenvolvimento das competências, integração escolar e social de crianças e adolescentes" através do qual uma equipe de professores universitários brasileiros do Instituto de Psicologia da USP e outra, de origem francesa procedentes do *Ganire de Recherches en Psychologie de Cognition et Communication* da *Université de Rennes*. As equipes trocaram informações e reuniram documentação especializada que compreende aspectos que vão desde o questionamento da própria Psicologia Educacional no Brasil até o aprofundamento de problemas relacionados a momentos-chave do desenvolvimento do educando, desde seus primeiros anos de vida até a adolescência.

O trabalho, apoiado no Brasil pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e na França, pelo COFECUB (*Comité Français d'Évaluation de la Coopération Universitaire*), propiciou uma importantíssima oportunidade de intercâmbio, traduzida pela co-autoria gerada entre docentes, mestrandos e doutorandos das equipes que tomaram parte no projeto.

Em função da diversidade de opiniões e de especialidades, a leitura desta obra se torna agradável e enriquecedora, suscetível de atender a exigência de um vasto campo de profissionais. Em sua apresentação, Maluf discute o valor das equipes de profissionais como importante recurso frente aos problemas da sociedade moderna que exigem a responsabilidade como noção humanística ética levando o cientista não só a evitar o isolacionismo como também refrear o ativismo sem limites.

---

<sup>1</sup> Professor Titular em Neuropsicologia. Endereço para correspondência: Rua Tácito de Almeida, 180, CEP: 01251-010 - São Paulo, SP. Tel/fax (11) 3862-4405 - e-mail: [elsa.antunha@terra.com.br](mailto:elsa.antunha@terra.com.br)

Neste sentido, o trabalho parece refletir, na prática, o impacto do intercâmbio de diferentes níveis e formas de superação de conflitos. Assim ele mostra-se maduro no levantamento de questões consideradas relevantes não somente para futuras pesquisas, mas também para a prática cotidiana no ambiente escolar.

Dividido em sete capítulos, seguem-se, na ordem, as seguintes questões:

*A construção da identidade sexuada durante os primeiros anos de vida.* Neste capítulo especialistas franceses e Maluf fazem uma análise da adesão aos papéis e valores ligados à sexualidade masculina ou feminina, como base na construção da identidade individual e social. Analisamos determinismo genético, a teoria da aprendizagem social e os enfoques cognitivos. Em sua conclusão, os autores Maner Idriss, Barbu e Maluf afirmam que, para exercer o papel de menina ou menino de sua cultura, é preciso a ação conjugada dos fatores biológicos, da ação do meio e da atividade estruturante do próprio sujeito. Matizada esta concepção, os autores esclarecem que os fatores aqui implicados devem ser encarados diferentemente em função dos períodos de desenvolvimento do educando. Chama a atenção, neste capítulo, a riqueza bibliográfica, toda ela composta de obras de origem francesa e inglesa, representando um estímulo aos leitores de nosso País, na consideração dos problemas relacionados à sexualidade.

O segundo capítulo, *A teoria da mente: mais um passo na compreensão da mente das crianças* é redigido também pelos especialistas franceses e brasileiros: Maluf, Deleau, Dei Prete Panciera, Valério e Domingues. Nessa contribuição, o objetivo é verificar o entendimento que as crianças brasileiras conseguem ter, nos primeiros anos de vida, a respeito da mente, isto é, das emoções, intenções, pensamentos e crenças das pessoas com que elas se deparam em seu cotidiano.

A partir de estudos realizados em âmbito nacional e internacional os autores concluem que a *teoria da mente* é importante para a compreensão e intervenção não só no campo do desenvolvimento normal e na aprendizagem infantil, mas também na área clínica, elucidando algumas síndromes, tal como o autismo, e fornecendo procedimentos de prevenção e recuperação.

Os três capítulos seguintes tratam de questões pedagógicas abordando aspectos lingüísticos e de aprendizagem. Santos e Maluf apresentam considerações sobre a *consciência fonológica* e a *linguagem escrita*; Marec-Breton e Gombert apresentam a *dimensão morfológica* e Franciscato e Maluf falam sobre o *resgate de uma antiga estratégia para aprender na escola: a tutoria*. As autoras deste último trabalho opinam que a tutoria pode ajudar o professor a encontrar formas de trabalho mais eficientes em sala de aula para lidar

com a heterogeneidade, para encontrar tempo para atender a todos os alunos e particularmente àqueles que necessitam um pouco mais de sua atenção. Salientam ainda os efeitos benéficos da tutoria para o próprio tutor, exemplificando estes efeitos com relatos de trabalhos realizados na Bélgica, Suécia, Espanha e outros países. Trata-se de uma excelente exposição sobre esta estratégia e sua leitura é de grande utilidade à realidade brasileira, exatamente quando tanto se discute a questão da inclusão escolar.

O sexto capítulo - *Educação: o rompimento possível do círculo vicioso da violência*, de autoria de Leme, traz resultados de pesquisas recentes sobre as formas violentas da resolução de conflito, a evolução da conduta agressiva como também as ações preventivas no âmbito da educação.

Ainda na linha das questões relativas à adolescência em um novo capítulo, no qual Dias e Taille focalizam a *Internet*, como um novo espaço para o compartilhar a intimidade e estabelecimento de formas de comunicação entre os adolescentes, resultando em aumento do conhecimento sobre si mesmos e dos demais.

A riqueza da abordagem de importantes questões da Psicologia Educacional, tratadas em dimensão intercultural, torna esta obra uma leitura obrigatória aos envolvidos na melhoria das condições da educação no Brasil. Está de parabéns a Prof<sup>ª</sup>. Maria Regina Maluf que soube coordenar no Brasil equipe tão sólida, interagindo também com a equipe francesa através do convênio COFECUB / CAPES. Merece também referência positiva a Casa do Psicólogo, pelo empenho em propiciar trabalhos de grande modernidade e importância à realidade brasileira.